

C H A R G E



Duarte dialoga com prefeitura de Nova York sobre oportunidades para São Luís

O deputado federal Duarte Jr. (PSB) esteve na cidade de Nova York, nos Estados Unidos, no último final de semana, para dialogar com a prefeitura local sobre oportunidades de negócios e o aproveitamento do potencial de São Luís para construção de parcerias. Recebido pelo secretário para Assuntos Internacionais da prefeitura de Nova York, Edward Mermelstein, Duarte apresentou as potencialidades do Centro Histórico de São Luís e enfatizou o fato da cidade ter virtudes portuárias importantes para a atração de investimentos.



Partido Afrobrasilidades é lançado no Maranhão

São Luís foi a primeira cidade do Nordeste a receber o lançamento do partido Afrobrasilidades- 95, que conta com a maior representatividade afro da história do Brasil com foco nas eleições de 2026. A legenda que nasceu na cidade de Uberlândia em Minas Gerais está no processo final de etapas de coletas de assinaturas. Atualmente ativo em 15 estados, incluindo Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ), o partido está percorrendo todo o país para expandir seus ideais.

SEMANA SANTA

Mais de 17 mil pessoas devem passar pelo aeroporto de São Luís

A estimativa é que mais de 17 mil passageiros utilizem o aeroporto entre os dias 28 e 31 de março, 15% maior que a Semana Santa 2023. Boa parte das pessoas que vão desembarcar na cidade deverão aproveitar os atrativos da região, como as praias e o centro histórico com seu conjunto arquitetônico português. Neste período, que vai desde a quinta-feira até o domingo de Páscoa, serão 136 operações de pouso e decolagem.

Procon/MA pesquisa itens para Páscoa e encontra diferença de mais de 200%

Chocolates, pescado e produtos de mercearia foram os itens levantados na mais recente pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA). O levantamento reuniu 256 produtos comercializados em seis estabelecimentos da capital. Na comparação entre alguns deles, a maior disparidade encontrada foi na sardinha em lata com molho de tomate, cuja diferença de preços chegou a até 261,31%.



CONTEÚDO ON-LINE

Em Timon, governo do Maranhão realiza entregas em diversas áreas e anuncia pacote de novas obras

O governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão, cumpriu agenda de trabalho na cidade de Timon. A visita foi marcada por uma série de compromissos voltados à promoção do desenvolvimento econômico, social e infraestrutural da região, com a entrega de obras e o anúncio de novos investimentos em benefício da população da cidade e de municípios vizinhos. Na oportunidade, Brandão também visitou a cidade de Parnarama, onde dialogou com produtores rurais. Em Timon, Brandão realizou importantes entregas, a exemplo da inauguração da terceira etapa do Hospital Regional Alarico Nunes Pacheco, ação voltada para garantir a oferta de serviços médicos de qualidade e ampliar o acesso da população a cuidados de saúde essenciais. No município, também foi entregue a obra de reforma do Centro de Ensino Jacira de Oliveira e Silva, que agora dispõe de um ambiente mais adequado e confortável para o aprendizado dos estudantes.



Conteúdo em nossa plataforma digital: oimparcial.com.br





O mosquito que dá nocaute

PATRICK SELVATTI
Jornalista

Em todo início de ano, o verão surge para nos lembrar que o ser humano — a maior potência do planeta — é extremamente frágil diante da força da natureza

Em todo início de ano, o verão surge para nos lembrar que o ser humano — a maior potência do planeta — é extremamente frágil diante da força da natureza. As chuvas comuns a essa estação são severas e nos atingem sem misericórdia com inundações, alagamentos e desabamentos que destroem lares e vidas de milhares de brasileiros, como as que temos visto ocorrer na região Sudeste. Mas essas tragédias naturais podem não ser tão devastadoras para a raça humana quanto a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, que convive entre nós há décadas, mas em 2024, decidiu vociferar para o mundo que é capaz de assolar a humanidade se não for combatido.

Eu nunca tinha pego dengue na vida. Mas, pela primeira vez, aos 44 do primeiro tempo, ela me alcançou. E me nocauteou tal qual um Conor McGregor aos seus oponentes do octógono. Graças a Deus, estou vivo para contar esta história — ao contrário do colega Paulo Pestana, que não resistiu ao choque provocado pela doença prevalente e persistente que, somente no Distrito Federal, matou 147 pessoas de um total de 682 vidas perdidas para um mosquito em todo o país.

Tive febre alta, dores no corpo, perda de apetite, enjoos, porém sou grato por não ter sofrido hemorragias e quedas de pressão. Hoje, curado, não me sinto ainda 100% recuperado. O organismo se comporta de maneira estranha, com cansaço exagerado, sonolência, apetite comprometido e um gosto amargo que insiste em se estabelecer na boca. Além disso, diante do que vivi e do medo do que posso viver em uma próxima infecção, convivo agora com o pavor de ser novamente picado pelo mosquito nocauteador.

Privilegiado com plano de saúde, tive rápidos atendimentos e um acompanhamento eficaz com hidratação, exames de contagem de plaquetas e medicação. E pude me ausentar do trabalho por cerca de 10 dias, sem prejuízo à manutenção do meu emprego. Mas essa não é uma realidade geral do brasileiro — e a dengue nos impõe também o vírus da injustiça social.

Estamos falando de uma doença que não apenas causa sofrimento físico, mas também impõe ônus significativo sobre os sistemas de saúde e a economia, sem falar na qualidade de vida das comunidades afetadas. É essencial reconhecer a gravidade da dengue como uma questão pública, que requer maior prevenção ao desenvolvimento dos vetores de transmissão, tratamentos eficazes e desenvolvimento urgente de vacinas. Além de levar à morte, as cargas sociais e econômicas associadas são imensas e impactam desproporcionalmente as populações mais vulneráveis.

A luta deve ser coletiva e coordenada. Unir forças e redobrar nossos esforços na luta contra a dengue garantirão um futuro mais saudável e seguro para todos. E o compromisso deve ser contínuo e de longo prazo. Embora existam avanços na pesquisa e no desenvolvimento de vacinas, ainda há desafios significativos a serem superados.

É hora de agir como em uma guerra, antes que seja tarde demais.

Há 200 anos de mãos dadas com o Brasil

ILANA TROMBKA

Diretora-geral do Senado Federal e doutora em administração de empresas Eaesp-FGV

Vinte e cinco de março de 1824 um documento basilar era entregue aos brasileiros. Sob a voz e a batuta de Dom Pedro I, que meses antes havia dissolvido a Assembleia Constituinte e Parlamentar e nomeado um Conselho de Estado composto por 10 membros para tal fim, a primeira Constituição de nosso país foi outorgada. Segundo o imperador, aquele texto, sim, estava à altura do Brasil e dele mesmo. Trazia a base do que até hoje compõe nosso Estado, acrescida, no entanto, do Poder Moderador. Foi então, nesse dia, criado o Senado Federal.

O primeiro Senado era composto por 50 membros, 23 barões viscondes ou marqueses, nove juizes, sete membros da Igreja Católica, quatro do Exército. Além de dois médicos, um advogado e quatro proprietários de terra. Os príncipes da Casa Imperial tinham direito a assento no colegiado tão logo fizessem 25 anos, o que fez da princesa Isabel, a primeira mulher a ocupar um posto na Casa. Os mandatos eram vitalícios, e a escolha era feita pelo imperador a partir de uma lista tríplice. Já nesse período histórico, o Senado teve atuação bastante destacada, uma vez que a estabilidade dos mandatos dava a esses parlamentares liberdade ímpar para discursar, deba-

ter e, inclusive, se opor ao imperador, como bem retratou Machado de Assis, jornalista à época, em crônica publicada em seu livro *O Velho Senado*.

Em outros momentos, bastante mais recentes, a Câmara Alta do parlamento também foi palco de movimentos históricos. Na eleição de 1974, o MDB impôs uma fragorosa derrota à ditadura e ao seu partido de sustentação, a Arena, elegendo 16 das 22 cadeiras em disputa. Nomes como Saturnino Braga (RJ), Paulo Brossard (RS), Itamar Franco (MG), Mauro Benvides (CE) e Orestes Quercia (SP) despontaram no cenário político a partir daquele momento. A reação veio “a galope”, também tendo por alvo o Senado Federal, com a criação dos senadores biônicos, eleitos de forma indireta e que garantiriam uma sobrevida ao regime por mais alguns anos.

A Lei do Divórcio, sancionada no fim de dezembro de 1977, também foi obra dos parlamentares do “tapete azul”. Até então, a única forma de dissolução do casamento era o desquite, que não permitia novas uniões, tornando o vínculo já falido entre o ex-casal indissolúvel, e os filhos dos futuros relacionamentos ilegítimos. Foram a coragem e a insistência do senador Nelson Carneiro, que desde 1951 lutava pela causa, definidoras dessa mudança essencial, especialmente para as mulheres brasileiras.

Já nessa quadra de nossa história, o Senado Federal se mantém fiel às ca-

racterísticas que tão bem o identificam. É uma casa de respeito e serenidade, onde as discussões costumam ter tempo de amadurecer para produzir o melhor resultado para a população. Talvez já não composta apenas por “cabeças brancas”, os senadores costumam buscar o equilíbrio e atuam de forma respeitosa. Isso não significa, de jeito nenhum, abster-se das discussões importantes e, por vezes, até incômodas, como o tema da criminalização da posse e do porte de drogas, a inteligência artificial e a reforma tributária, buscando, em todos os casos, resguardar as prerrogativas do Poder Legislativo. A voz firme de seu presidente, senador mineiro Rodrigo Pacheco, foi fundamental para garantir a estabilidade necessária para a realização das últimas eleições e o respeito a seu resultado.

Nomes marcantes de todos os tempos já fizeram parte do Senado. De Rui Barbosa a José Sarney, passando por Darcy Ribeiro, Jarbas Passarinho, Pedro Simon, Pinheiro Machado, Abdias Nascimento, Fernando Henrique Cardoso e Benedita da Silva, entre tantos e tantas que dedicaram seus mandatos a entender a linguagem da democracia e exercitar com suas palavras e seus atos os desejos dos brasileiros e das brasileiras. São 200 anos de história, dois séculos de uma busca contínua de andar de mãos dadas com a cidadania.

A uberização e a liberdade religiosa

LEOMAR DARONCHO

Procurador do Trabalho

“Guie-se o operário ao culto de Deus, in-cite-se nele o espírito de piedade, faça-se principalmente fiel à observância dos domingos e dias festivos. Aprenda ele a amar e a respeitar a Igreja, mãe comum de todos os cristãos, a aquiescer aos seus preceitos, a frequentar os seus sacramentos...”

O governo anunciou projeto de lei complementar que regulamentaria o trabalho de “motoristas de aplicativo”. O objetivo seria garantir direitos trabalhistas e previdenciários, sem interferir na autonomia para escolher horários de trabalho. Há críticas consistentes ao obstáculo que se criaria ao reconhecimento da relação de emprego, mesmo diante da realidade em que há o controle sobre os trabalhadores, exercido pela empresa que dirige o serviço: fixa tarifas e regras, avalia, pune e premia. O arranjo transfere riscos e custos do negócio ao motorista, legalizando o que hoje vem sendo tratado como fraude.

O projeto garantiria remuneração mínima para os trabalhadores, proporcionalmente ao salário mínimo (R\$ 1.412,00). Assim, fixa em R\$ 32,10 a hora trabalhada, remunerando exclusivamente o tempo entre a aceitação da viagem e a chegada ao destino. Para além do equívoco conceitual de chamar de “remuneração” o que seria faturamento da atividade, não paga o tempo à disposição, “de espera” e de retorno das corridas.

O projeto esclarece que R\$ 24,07 do valor mínimo cobririam custos e tarifas do uso do celular, combustível, manutenção do veícu-

lo, seguro automotivo, impostos e depreciação do veículo. Não menciona higienização, multas e franquia do seguro.

A remuneração efetiva seria de R\$ 8,03. Dessa forma, a remuneração mensal equivalente ao salário mínimo seria atingida, trabalhando oito horas durante 22 dias.

A proposta conduz à possibilidade concreta de que o trabalhador receba menos de um salário mínimo, caso permaneça à disposição por apenas oito horas por dia, pois não será remunerado pelo tempo de espera, de retorno, em oficinas ou no Detran. Nesse caso, além das despesas de manutenção e combustível, no retorno, o custo fixo referente às despesas do celular, seguro, impostos e depreciação do veículo reduziriam a remuneração líquida do trabalhador.

A proposta é examinada pelo Poder Legislativo em regime de urgência constitucional, enquanto o jornal da Unicamp traz dados da tese de doutorado do pesquisador Bruno Modesto Silvestre, com o título *Eu trabalho no meu tempo livre — Lazer e cotidiano sob a uberização* — quando o trabalho toma conta da vida.

A pesquisa analisou a rotina de 80 trabalhadores “uberizados”, em São Paulo e Pernambuco. Os “motoristas de aplicativo” trabalham por 14 horas diárias.

Os dados expõem a luta pela sobrevivência, em carga de trabalho semelhante às do início da Revolução Industrial, no século 18, e fazem pensar numa denúncia que o Ministério Público do Trabalho recebeu em 2014.

Um bancário acusou a CEF de obrigá-lo a trabalhar em regime de horas extras constantes, no interior de Mato Grosso. A investigação confirmou a habitualidade da prática.

A agência praticava três horas extraordinárias por dia. Em alguns casos, chegava a cinco horas.

O banco não negou. Alegou déficit de pessoal. Acrescentou que pagava as horas com o acréscimo legal. O inusitado do caso é que o trabalhador não apontava falta de pagamento ou fraude nos registros, irregularidades frequentes em tais casos. Dizendo-se religioso, reclamava de não participar do culto e de eventos da sua igreja. Não sabia o horário em que sairia do trabalho.

O banco impedia o exercício da liberdade religiosa, trocada pelo dinheiro da extrapolação habitual da jornada. Remunerar de forma aviltante, ignorando o tempo à disposição, é uma forma de induzir o trabalho por tempo ilimitado.

A Constituição consagra a liberdade religiosa no tópico dos direitos e das garantias fundamentais, considerando inviolável a liberdade de consciência e de crença e assegurando o livre exercício dos cultos e litúrgias, protegendo os locais sagrados.

A liberdade religiosa do trabalhador é afetada ao se desconsiderar a pauta civilizatória do limite à duração do trabalho, com prejuízos também na participação familiar e comunitária. São direitos desprovidos de sentido se o ser humano que sobrevive do seu trabalho não dispuser de tempo.

O limite é uma conquista que remonta ao início do século 20, sob a influência da Encíclica *Rerum Novarum* — sobre a condição dos operários —, do papa Leão XIII, que demonstra preocupação com o número de horas de trabalho e a necessidade de tempo para repouso e aperfeiçoamento moral e religioso.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Duarte dialoga com prefeitura de Nova York

Parlamentar visitou Nova York, nos Estados Unidos, com o intuito de discutir com autoridades sobre oportunidades de negócios e a exploração do potencial de São Luís



O deputado federal Duarte Jr. (PSB) esteve na cidade de Nova York, nos Estados Unidos, no último final de semana, para dialogar com a prefeitura local sobre oportunidades de negócios e o aproveitamento do potencial de São Luís para construção de parceri-

as.

Recebido pelo secretário para Assuntos Internacionais da prefeitura de Nova York, Edward Mermelstein, Duarte apresentou as potencialidades do Centro Histórico de São Luís e enfatizou o fato da cidade ter virtudes portuárias importantes para a atração de investimentos.

“Nossa capital é uma cidade portuária e nosso Centro Histórico tem potencial para se tornar um grande centro tecnológico, com incentivos para startups. Durante diálogo na prefeitura de Nova York, apresentamos oportunidades de negócios que podem receber investimentos internacionais e gerar empregos”, ressaltou Duarte.

O deputado realçou ainda a importância do diálogo com a cidade que tem o 2º maior PIB do mundo, e se colocou à disposição para ser um interlocutor entre os países para ajudar na atração de empresas que queriam investir no Brasil, principalmente no Maranhão.

Edward afirmou que a cidade americana está sempre aberta ao diálogo e a continuar os relacionamentos com os brasileiros, no sentido de ajudar uns aos outros, sobretudo no desenvolvimento econômico. “Visite-nos com mais frequência”, pontuou.

NOVA LEGENDA

Partido Afro Brasilidade – 95 é lançado no Maranhão

SAMARTONY MARTINS

São Luís foi a primeira cidade do Nordeste a receber o lançamento do partido Afro Brasilidade – 95, que conta com a maior representatividade afro da história do Brasil com foco nas eleições de 2026. A legenda que nasceu na cidade de Uberlândia em Minas Gerais está no processo final de etapas de coletas de assinaturas. Atualmente ativo em 15 estados, incluindo Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ), o partido está percorrendo todo o país para expandir seus ideais.

Após um período de quatro anos de organização e a realização de três eventos nacionais, incluindo duas convenções, o partido recebeu a aprovação oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em setembro de 2023. A angariação de assinaturas em apoio à criação da legenda totalizou cerca de 550 mil assinaturas, correspondendo a 1% do eleitorado de cada estado, conforme estabelecido pelas regulamentações do TSE.

O primeiro passo dado pelo Afro-Brasilidade na capital maranhense ocorreu no sábado (23), no auditório do Solar Cultural da Terra Maria Firmina, e contou com a participação do presidente Nacional do partido Wender Bueno de Minas Gerais, Fabrício Mangue do Rio de Janeiro, Jaciara Afro de Feira de Santana Bahia, Mãe Zezé de Yemanjá da Casa Fant e Ashanti, Mari Martins e o Coordenador Estadual do Afro Brasilidade Maranhão Walter Maresia, além de autoridades políticas, militantes e ativistas do movimento social negro de vários municípios maranhenses, entre eles os co-

doenses Augusto Serra e Chico Carlos, referências do movimento afro em Codó.

Em entrevista a O Imparcial, Wender Bueno que preside nacionalmente a nova sigla eleitoral, revelou que o partido nasceu da necessidade de haver uma representatividade dos afro-descendentes brasileiros nos espaços de poder como as assembleias legislativas, câmaras municipais e no Congresso Nacional. “Hoje percebemos que no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas ainda é muito escassa a presença de mulheres pretas e homens pretos nesses espaços políticos. O objetivo do Afro Brasilidade é incentivar a comunidade negra a também participar não só como coadjuvante e como protagonista também desses cargos de grande importância”, ressaltou Wender Bueno.

Sobre São Luís ter sido escolhida para ser o primeiro município da região nordeste a receber o Afro Brasilidade, Wender Bueno, explicou que ancestralidade africana do maranhense foi fundamental para o lançamento do partido no estado. “O Maranhão é muito das vezes visto como um estado que tem muita desigualdade social e por ter uma cultura muito rica. Mas o Maranhão tem uma história de ancestralidade africana e este foi o lugar ideal para dar este pontapé inicial na construção do Afrobrasilidades. Hoje o estado do Maranhão possui um dos mais baixos índices de distribuição de renda, por exemplo, e as desigualdades estão bastante claras por conta das oligarquias terem dominado por muito tempo o estado. E hoje, o Afro Brasilidade está plan-

tando essa semente que com certeza vai ser um sucesso nas próximas décadas”, destacou Bueno.

Para Augusto Serra, que participou do lançamento na ilha, e foi convidado para coordenar o Afro Brasilidade em Codó, o partido será uma grande ferramenta política de transformação para os mais vulneráveis socialmente no Maranhão e no Brasil. “O partido Brasilidade diferente de tudo que já se viu, surge de uma iniciativa do povo negro brasileiro com uma proposta transformadora de dar visibilidade aos invisíveis, acolhimento aos povos originários e todos os negros e não negros que tiverem compromisso com a causa negra. Além do debate político e da luta para a ocupação do espaço de poder pelo povo preto e pelos invisíveis, o Partido Afro será uma grande universidade de formação política”, afirmou o líder político.

O partido Afro Brasilidade tem como visão ideológica no cenário político brasileiro ser uma legenda social democrata de centro-esquerda. Ou seja, uma legenda que busca combinar princípios socialistas e democráticos com um sistema econômico de mercado.



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Eleições afogadas nas desigualdade

No país em que, dos 97,575 milhões de ocupados na iniciativa privada e no serviço público, 67,19% ganham só até dois salários mínimos (R\$ 2.640), os cargos de natureza política – principalmente os mandatos legislativos – são verdadeiras ilhas da fantasia no oceano de pobreza e necessidades. Daí a corrosão que ataca os orçamentos das três esferas de governo. No Congresso, o segundo mais oneroso do mundo (perde apenas para o dos Estados Unidos), um senador da República custa por ano US\$ 5 milhões, o equivalente a R\$ 25 milhões, suficientes para pagar 19 mil assalariados do mínimo.

O salário dos senadores, deputados federais, presidente da República e ministros de Estado foi reajustado este ano para R\$ 44.008, o mesmo de um ministro do Supremo Tribunal Federal e demais tribunais superiores. Todos têm inúmeros penduricalhos que acabam projetando os valores para muito mais do que o dobro do piso deles. Pelo menos foi essa dinheirama toda que o atual ministro da Justiça, Flávio Dino deixou para a suplente Ana Paula Lobato, durante os oito anos de mandato que ela ganhou no Senado Federal. Tal situação revela o tamanho das desigualdades salariais e sociais que faz do Brasil em país tão injusto.

Convém ressaltar que não é o tamanho da bolada que entra no contracheque dos integrantes da cúpula dos Três Poderes que os tornam uma casta tão diferente dos simples mortais com o poder de decidir sobre tudo que diz respeito ao bem estar pessoal. Em Razão disso, as eleições municipais de outubro já provocam todo tipo de acordos espúrios, mudanças de postura, transferências partidárias, dissidências, traições e muito chafurdo. Afinal, além dos mandatos de prefeito e vereador, estão no jogo o poder e a carreira dos protagonistas da corrida pelo voto popular. O frisson que tanto empolga é o mesmo que tanto frustra.

Enquanto a cúpula dos poderes segue no usufruto de somas milionárias no contracheque, o Brasil real vai marcando passos de tartaruga rumo ao lugar de sempre. O Maranhão, por exemplo, anda, anda mas não sai do último lugar no ranking do desenvolvimento brasileiro. Não avança porque os municípios pararam no tempo. É um estado de imenso potencial, mas de economia rasteira, pouca indústria, agricultura familiar de baixa produtividade e de um agro robusto, que exporta quase tudo do campo e não faz a riqueza gerar prosperidade fora do sul do Maranhão. A Baixada produz pescado, mas não tem como abastecer os grandes centros consumidores por falta de logística.

No Brasil, o governo Lula tem enormes desafios na área econômica com baixa competitividade industrial e um Produto Interno Bruto (PIB) sustentado pelo agonegocio de exportação e uma infraestrutura de transporte movida a caminhão. Assim, política passou a ser o maior investimentos das elites, poucas afeitas ao empreendedorismo empresarial. A política é a porta de entrada do sucesso via burocracia pública, maior geradora de empregos na maioria dos estados. Não sem motivo, as disputas eleitorais já ganham as redes sociais, agitam até conversas de bar no mesmo frisson de sempre, como se os prefeitos e vereadores fossem a real solução dos problemas de cada cidadão. E não são.

Rumo ao Senado

É engano pensar-se que o ministro dos Esportes, André Fufuca está apenas ensaiando sua caminhada rumo ao Senado Federal em 2026. Ele tem aproveitado a movimentação pré-eleitoral para sedimentar seu projetos de trocar a Câmara pelo Senado. O movimento mais incisivo de Fufuca na política maranhense foi puxar a prefeita de Lago da Pedra, Maura Jorge, do PSDB para o PP. Pela 3ª vez eleita para comandar seu município, Maura tornou-se uma liderança expressiva na região do vale do Meirim, com chance de reeleição.

Rumo ao Senado (3)

Bolsonarista-raiz e alinhada com André Fufuca, Maura planeja chegar à Câmara Federal, pelo PP, que tem uma parte enfiada no bolsonarismo e outra jogando ao lado do governo Lula. É algo parecido com a União Brasil do Ministro das Comunicações, Juscelino Rezende.

São Luís, terça-feira, 26 de março de 2024

FERROVIA NORTE SUL S.A.



Mensagem da Diretoria: O ano de 2023 foi marcado mais uma vez por...

Relatório de desempenho: Desempenho físico pelas principais normas e regulamentos internacionais...

Relatório de sustentabilidade: Em 2023, a VLI promoveu diversas iniciativas voltadas ao...

Principais Indicadores Econômicos e Operacionais: Tabela com 5 colunas de métricas e 4 colunas de valores para os anos 2021, 2022, 2023 e a variação de 22-23%.

Equilíbrio patrimonial - Em milhares de reais: Tabela de balanço patrimonial com colunas para 31/12/2023, 31/12/2022 e 01/01/2022.

Passivo e patrimônio líquido - Em milhares de reais: Tabela de balanço patrimonial detalhada com subtotais para ativos, passivos e patrimônio líquido.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais: Tabela de demonstração de resultados com colunas para 31/12/2023, 31/12/2022 e 01/01/2022.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais: Tabela de demonstração de mutações de patrimônio líquido.

Fluxos de caixa das atividades operacionais: Tabela de demonstração de fluxos de caixa com colunas para 31/12/2023, 31/12/2022 e 01/01/2022.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais...

Contexto operacional: A Ferrovias Norte Sul S.A. (FNS) é uma sociedade por ações de capital aberto...

Concessão: Área de abrangência: Tabela com informações sobre concessões em áreas de abrangência, incluindo áreas, valores e condições.

Método simplificado: Saldo no início do exercício - Tabela com saldos iniciais para os exercícios 31/12/2023 e 31/12/2022.

Movimentação das provisões para processos judiciais: Tabela com movimentações de provisões para processos judiciais em milhares de reais.

Movimentação das provisões para processos judiciais (cont'd): Continuação da tabela de movimentação de provisões.

Ativo Circulante: Tabela com dados de ativos circulantes em milhares de reais para 31/12/2022 e 01/01/2022.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Ativo Circulante (cont'd): Continuação da tabela de ativos circulantes.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa: Tabela de reconciliação de fluxos de caixa com colunas para 31/12/2021 e 31/12/2022.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa (cont'd): Continuação da tabela de reconciliação de fluxos de caixa.

São Luís, terça-feira, 26 de março de 2024

FERROVIA NORTE SUL S.A. - CNPJ Nº 09.257.877/0001-37

Resultado financeiro, Composição dos tributos diferidos passivos, Notas explicativas das demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Includes sections for Resultado financeiro, Composição dos tributos diferidos passivos, and Notas explicativas das demonstrações financeiras.

TERMINAL VLI PORTO FRANCO S.A.

CNPJ Nº 41.164.426/0001-68

Mensagem da Diretoria: O ano de 2023 foi marcado mais uma vez por significativos avanços nos Indicadores Operacionais da VLI (controladora do Terminal Porto Franco). Os maiores destaques (o mais significativo deles sendo o enfrentamento, em conjunto com outras concessionárias, do vandalismo contra cargas e ativos na balança sanitária - SP) não impediu que a VLI melhorasse a sua performance financeira através da execução de diversas iniciativas voltadas ao aumento da lucratividade das nossas operações como, por exemplo, aumento da estabilidade operacional, disciplina na gestão de custos e despesas e baixa tolerância a perdas. A entrega do EBITDA da VLI, um importante proxy para a geração de Caixa Operacional, reforça nossa confiança no planejamento e execução de novos investimentos voltados à expansão da capacidade e aprimoramento dos sistemas e controles voltados para a segurança de

Relatório da Administração

SASB: Os temas estão relacionados aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com metas específicas até 2030. Reconhecimento da VLI pelos rankings do Valor Inovação e 100 Open Corps por nossa jornada de inovação e digitalização do negócio. Nota incluída pela primeira vez no ranking das Melhores do Great Place to Work - GPTW, na 3ª posição no ranking das Grandes Empresas. Identificados por suas performance entramos no ano de 2024 fortemente motivados a perseguir nosso plano de crescimento (enquanto, paralelamente, avaliamos a eventual renovação do contrato de concessão da Ferrovia Centro Atlântica), ampliando relacionamentos, reduzindo gargalos logísticos e reforçando o cuidado genuíno com a Saúde e Segurança das Pessoas. O propósito que nos guia é simples de enunciar - queremos transformar a Logística do Brasil. Seguimos na direção da "Conexão 2030" consolidando a transformação na nossa forma de operar e atender nossos clientes, crescendo através da expansão da oferta de capacidade e ofertando novas soluções logísticas.

Fabio Marchiori - CEO Interino - Diretor - Diretor de Relações com Investidores

Principais Indicadores Econômicos e Operacionais. Tabela com 5 colunas: Indicador, 2022, 2023, Δ 22-23%. Inclui linhas como Receita Bruta consolidada, Lucro, EBITDA, EBITDA líquido, etc.

2. Auditores Independentes: A política de atuação do Grupo na contratação de serviços adicionais à auditoria externa junto aos atuais auditores independentes do grupo se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem de acordo com princípios internacionais éticos: (a) o auditor não deve auditar o próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A contratação dos nossos auditores independentes foi aprovada por nosso Conselho de Administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se à auditoria das demonstrações financeiras e revisão limitada das informações Trimestrais - ITR do Grupo.

Balanco patrimonial - Em milhares de reais

Balanco patrimonial - Em milhares de reais. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022. Inclui seções para Ativo, Passivo e patrimônio líquido, Demonstração do resultado, Demonstração do valor adicionado, e Balanco patrimonial - Em milhares de reais.

Notas explicativas das demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contexto operacional: O Terminal VLI Porto Franco S.A. (doravante denominado "TF"; "Companhia" ou "Porto Franco" ou "Terminal" ou "Concessão") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte e tem por objeto social principal a prestação de serviços de terminais rodoviários e ferroviários, a organização logística de transporte de cargas e depósitos de mercadorias para terceiros. O endereço da sua sede é Rua Sapucaia, nº 383, no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. O controlador final da Companhia é a VLI S.A. ("VLI"). A Companhia detém a concessão de uso do Terminal Intermodal do lote 05, no Pátio de Porto Franco/MA, destinado a movimentação de graneis sólidos agrícolas, localizado entre os km ferroviários 197+886 e km 200+261 da Ferrovia Norte-Sul. O prazo de exploração é limitado a 15 anos (até 2035), sendo renovável por mais 5 anos a critério exclusivo da Vale Engenharia, Construções e Ferrovias S/A ("Concedente ou VALEC"). As operações da Companhia são dependentes e complementares às operações da Ferrovia Norte Sul S.A. ("FNS"), controlada indireta da VLI S.A. As decisões operacionais e econômicas da TPF e FNS são tomadas de forma conjunta pelos seus controladores e no benefício geral do Grupo VLI (Companhias FNS, Ferrovia Centro Atlântica ("FCA"), VLI, Ultrafretes S.A. ("UF"), VLI Multimodal S.A. ("VMM") e TPF, em conjunto, "Grupo VLI" ou "Grupo"). Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos: A Companhia preparou suas demonstrações financeiras com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, definição dos prazos para amortização do intangível com vida útil definida, provisões necessárias para processos judiciais prováveis, determinações de provisões para imposto de renda e realização de impostos diferidos ativos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. (a) Estimativas e premissas contábeis críticas: A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a situação patrimonial da Companhia, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas. As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que os efeitos resultantes podem divergir das suas estimativas. As principais estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com possibilidade de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social estão contempladas a seguir: (i) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros: A administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de ativos não financeiros para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de redução do valor recuperável, quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela administração na avaliação de eventual redução do valor recuperável. (ii) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais e da amortização do intangível: A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e a amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos. (iii) Tributos diferidos sobre o lucro: A Companhia reconhece o efeito do imposto diferido de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e das diferenças tributárias em seus demonstrações financeiras. A constituição dos tributos diferidos sobre o lucro, ativos e passivos requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte do total do ativo fiscal não ser recuperável. As avaliações realizadas dependem da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado na produção e planejamento da Companhia, custos operacionais, (b) Julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis da Companhia: Concessão: A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão do terminal de TPF. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12 / ICP 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e a Orientação OCP 05 - "Contratos de Concessão". O contrato de concessão pode ser extinto por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária. Na eventualidade de ocorrer extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes: (i) Retornariam a VALEC todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e quaisquer outros investimentos realizados de forma voluntária pela concessionária, independentemente da sua destinação como reversíveis ou não reversíveis na VALEC por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido. (ii) O contrato não prevê nenhum tipo de indenização pela realização de investimentos que possam eventualmente ser caracterizados como "dispensáveis" a operação do terminal. A aplicação das orientações do ICP 01 e da OCP 05 requer julgamentos significativos por parte da administração da Companhia, principalmente quanto aos seguintes aspectos: (a) Identificação dos ativos intangíveis. (b) Identificação dos ativos intangíveis que devem ser prestados, prevalecendo o interesse comercial da concessionária. Para esses julgamentos, a Companhia considerou, entre outros fatores, a análise detalhada das mencionadas orientações técnicas e as discussões das mesmas no âmbito da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF. Estas discussões englobam o contexto econômico ferroviário no Brasil, às quais as operações do TPF se qualificam de maneira complementar e dependente. Caixa e equivalentes de caixa.

Contas a receber, Circulante, Não circulante, Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2022. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Contas a receber de terceiros, Contas a receber de partes relacionadas, Contas a receber de clientes, líquidas. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

Impacto pelo efeito de inflação nos fluxos de caixa descontados. Tabela com 5 colunas: Descrição, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2022.

EMPRESA MARANHENSE DE MINERAÇÃO S/A

CNPJ: 06.268.973/0001-92

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31.12.2023. Solicitamos que o pedido de envio seja feito através do e-mail: assembleia.tmc2021@gmail.com, mencionando o nome da empresa. São Luís, 24/03/2024. A Diretoria

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL. O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado. ASSINATURA: (98) 99144-5645 COMERCIAL: (98) 99116-1624 oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 26 de março de 2024

SÃO LUÍS

17 mil pessoas devem passar pelo aeroporto

A estimativa é que mais de 17 mil passageiros utilizem o aeroporto da capital maranhense entre os dias 28 e 31 de março, 15% maior que a Semana Santa 2023

S seja para visitar a família, amigos ou conhecer novos lugares, milhões de brasileiros aproveitam o período da Páscoa para viajar. Muitos deles escolhem viajar de avião, impulsionando a quantidade de embarques e desembarques nos aeroportos do país. No Aeroporto de São Luís, a CCR Aeroportos, concessionária que administra o terminal, prevê um movimento acima da média no período.

A estimativa é que mais de 17 mil passageiros utilizem o aeroporto entre os dias 28 e 31 de março, 15% maior que a Semana Santa 2023. Boa parte das pessoas que vão desembarcar na cidade deverão aproveitar os atrativos da região, como as praias e o centro histórico com seu conjunto arquitetônico português.

Neste período, que vai desde a quinta-feira até o domingo de Páscoa, serão 136 operações de pouso e decolagem. De acordo com o gerente do Aeroporto de São Luís, Marcelo Angelim, a equipe está preparada para pro-

porcionar uma experiência de viagem segura e agradável aos passageiros.



“Queremos que os passageiros tenham a melhor experiência no nosso aeroporto. Nossa equipe trabalha para que durante o momento de espera do voo o passageiro possa aproveitar da melhor forma possível toda a nossa infraestrutura e as diversas opções de lojas e gastronomia”, destaca o gerente do Aeroporto de São Luís, Marcelo Angelim.

Sobre a CCR Aeroportos

A CCR Aeroportos é uma divisão de negócios do Grupo CCR que opera 20 aeroportos no mundo, firmando sua presença em quatro países e nove estados brasileiros. Com a recente expansão a empresa se consolidou como uma das maiores operadoras em número de aeroportos no Brasil. Ao todo administra 17 aeroportos brasileiros: São Luís e Imperatriz, no Maranhão; Palmas, no Tocantins; Teresina, no Piauí; Petrolina, em Pernambuco; Goiânia, em Goiás; o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, por meio da BH Airport, e o Aeroporto da Pampulha, em Minas Gerais; Curitiba, Bacacheri, Londrina e Foz do Iguaçu, no Paraná; Navegantes e Joinville, em Santa Catarina; e Pelotas, Uruguaiana e Bagé, no Rio Grande do Sul. No exterior, a empresa opera os aeroportos de Juan Santamaria (Costa Rica), Quito (Equador) e Curaçao (Antilhas Holandesas). Em todas estas operações, a CCR Aeroportos movimenta cerca de 42 milhões de passageiros por ano.

CIDADE OPERÁRIA

Famílias recebem mutirão de serviços gratuitos



Nos dias 26 e 27 de março (terça e quarta-feira), as famílias da Cidade Operária receberão o Mutirão de Serviços “Pelo cliente todo dia”, um conjunto de ações sociais da Equatorial Maranhão, com diversos atendimentos, tudo de forma gratuita. A ação vai oferecer serviços de eficiência energética, das plataformas E+ Reciclagem, E+ Educação e E+ Comunidade.

O mutirão acontecerá, das 08h30 às 17h, na Av. Este, S/N, unidade 101, Cidade Operária. Lá a comunidade poderá negociar débitos com descontos especiais, realizar ou atualizar o cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica, trocar as lâmpadas incandescentes ou fluorescentes antigas por novas de LED e realizar a troca de materiais recicláveis por bônus na conta de energia. Além de diversos atendimentos na área da saúde como serviços odontológicos, clínico geral, nutrição, vacinação e massagens.

Para acessar um dos serviços oferecidos pelo mutirão, o cliente deve ter em mãos um documento de identificação oficial com foto ou RANI (em caso de indígenas), CPF, o número da conta contrato, número do NIS ou o código familiar no Cadastro Único. As famílias que possuem o Benefício de Prestação Continuada devem apresentar o número do BPC e aquelas que possuem necessidade de uso continuado de aparelhos devem apresentar o atestado e o relatório assinado por profissional médico.

Para os interessados em realizar a troca de lâmpadas é importante lembrar que cada cliente poderá trocar até 5 lâmpadas (por conta-contrato) e que, para isso, o titular da conta contrato precisa ter em mãos RG, CPF, a última conta de energia quitada e as lâmpadas antigas em funcionamento.

O Gerente de Relacionamento com o Cliente da Equatorial Maranhão,

Rainilton Andrade, reforça que ações como essa são coordenadas diariamente pela Distribuidora com o objetivo de proporcionar o acesso à energia de forma segura e consciente. “Através das ações de responsabilidade social, a Equatorial pretende atender o maior número de clientes possível. A ideia é alcançar as famílias de maneira eficiente e prática, de modo que garanta ampla oportunidade de participação, levando informação e muitos benefícios”, enfatizou.

A iniciativa faz parte do programa de Responsabilidade Social da Equatorial Maranhão, que tem atuado amplamente em diversos municípios do estado para garantir o fornecimento de energia elétrica e oportunidades de economia aos clientes. Com foco na colaboração mútua com a sociedade, as ações em prol dos clientes fortalecem o compromisso da Distribuidora com a população maranhense.

VALOR

Procon/MA pesquisa itens para Páscoa e encontra diferença de mais de 200%

Chocolates, pescado e produtos de mercearia foram os itens levantados na mais recente pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA). O levantamento reuniu 256 produtos comercializados em seis estabelecimentos da capital. Na comparação entre alguns deles, a maior disparidade encontrada foi na sardinha em lata com molho de tomate, cuja diferença de preços chegou a até 261,31%. “É um percentual grande de diferença como podemos perceber e, além do comparativo entre produtos, essa pesquisa também cumpre a função de auxiliar o consumidor no planejamento de seu orçamento para a Páscoa, além de ser uma forma de acompanhamento dos preços pelas nossas equipes de fiscalização, que atuam também na prevenção de práticas abusivas nesse período que as pessoas buscam produtos para a Páscoa”, comentou a presidente do órgão, Karen Barros.

É um percentual grande de diferença como podemos perceber e, além do comparativo entre produtos, essa pesquisa também cumpre a função de auxiliar o consumidor no planejamento de seu orçamento para a Páscoa

A pesquisa coletou preços no período de 1º a 18 de março e participaram os estabelecimentos Atacadão (Bequimão), Empório Pinheiro (Calhau), Empório Fribal (Cohama), Bom Preço (São Francisco) e Mateus Supermercados (Shopping Rio Anil, Shopping da Ilha e Shopping Pátio Norte).



Dentre os itens pesquisados, a sardinha em lata Gomes da Costa com molho de tomate foi o que apresentou maior diferença, de 261,31% sendo vendida a R\$ 4,29 no Mateus Supermercados e a R\$ 15,50 no Empório Fribal.

Outro item que se destacou pela diferença de preços foi o limão Taiti, cujo preço do quilo foi de R\$ 3,65 no Atacadão e R\$ 7,99 no Bom Preço, diferença de R\$ 118,90%.

Já sobre o preço dos pescados levantados na pesquisa, é possível encontrar produtos saindo a R\$ 8,99, como a Timbira comercializada no Mateus Supermercados. O camarão variou de R\$ 29,89 a R\$ 88,00 o quilo, a depender do tipo.

Já entre os chocolates, a maior diferença foi de 69,79% identificada no ovo de páscoa Ouro Branco (359g), vendido a R\$ 43,99 no Atacadão e a R\$ 74,69 no Empório Pinheiro.

A pesquisa completa está disponível no site do Procon/MA: www.procon.ma.gov.br

LUTO NAS ARTES

Adeus a dois artistas maranhenses

Maranhão se despediu de dois artistas no mesmo dia, o cartunista, engenheiro e doutor em Urbanismo, Érico Junqueira Ayres e o cantor e intérprete Cláudio Pinheiro

Neste fim de semana, o Maranhão se despediu, ao mesmo tempo, de dois artistas. Morreu neste domingo (24) em São Luís, o cartunista, engenheiro e doutor em Urbanismo, Érico Junqueira Ayres, aos 75 anos e o cantor e intérprete Cláudio Pinheiro, aos 67 anos.

Cartunista premiado e professor aposentado da UFMA e UEMA, Érico Junqueira havia sofrido um Ataque Vascular Cerebral (AVC) há duas semanas, sendo internado no Hospital dos Servidores. Neste domingo, ainda no HS, o estado de saúde do cartunista se agravou e ele não resistiu.

Érico Junqueira Ayres nasceu na Bahia e mudou-se nos anos 1960 para o Maranhão, onde começou a trabalhar com humor gráfico. Já foi premiado no Brasil e na Europa em diversos salões de humor.

Em 1999, seu livro "Humor em Risco" ganhou o 11º Troféu HQ Mix na categoria "Livro de Cartuns".



ÉRICO JUNQUEIRA E CLÁUDIO PINHEIRO FALECEM NO ÚLTIMO DOMINGO, 24

Ele deixou de ser dentista para ser artista

PATRICIA CUNHA

"Eu não cantei, eu rezei essa música! Rosas para São Pedro! Rosas para César Teixeira! Rosas para Wellington Reis! Gratidão por poder emprestar a voz a essa oração." Cláudio Pinheiro – Cantor, Funcionário Público.

A frase acima foi dada em uma entrevista pelo intérprete Cláudio Pinheiro, quando da divulgação da obra de Wellington Reis, "Ladainha e Canções à São Pedro". No CD, Reis reuniu cantores, compositores e intérpretes em um valioso registro para a Cultura Popular do Maranhão, que foi lançado em 2022.

Interpretar Rosas de São Pedro, canção de César Teixeira, foi o último trabalho, em gravação, do cantor e intérprete Cláudio Pinheiro, que faleceu neste domingo, 24, nas primeiras horas da manhã. O corpo do artista está sendo velado na Pax União da Rua Grande, e o enterro está marcado para as 16h, no Cemitério Parque da Saudade, no Vinhais.

Talento e determinado, Cláudio Pinheiro e Silva, tinha 67 anos. Nascido em Araiões a 10.07.1956, abandonou a carreira de dentista para seguir o movimento da música, passando por grandes momentos do cenário musical maranhense. Familiares, amigos e fãs da voz inigualável do artista, estão consternados com a perda. Cláudio estava internado no Hospital Aldenora Belo, para tratamento de um câncer no pâncreas.

Artista múltiplo, Cláudio era servidor da Secretaria de Estado da Cultura, com atividade no Forte Santo Antônio. "Nos faltam palavras para expressar a tristeza que a equipe Forte está sentindo. Entendemos como um alívio as suas dores, mas para os que ficam e tiveram o privilégio da sua vivência, a partida é dolorosa demais", disse a diretora do Forte, Marla Campos. A oficina que seria realizada no local, foi cancelada.

A trajetória do artista

Cláudio Pinheiro abriu mão de sua carreira como dentista para viver da arte. Foi funcionário público da Secretaria de Estado da Cultura por 32 anos. Antes de falecer estava lotado no Forte Santo Antônio, onde entre outras funções, articulava as exposições. Foi cantor, intérprete, figurinista, coreógrafo, produtor.

Participou de extintos projetos como: Projeto Viva, Caixinha de Surpresas (que era um projeto que levava as brincadeiras de mina nas comunidades de São Luís e municípios), Vale Festejar (na produção), Show Fuzarca, dentre outros. Participou também tradicional Coral São João.

Na Cia Barrica, com Zé Pereira Godão, Roberto Brandão, Inácio Pinheiro, trabalhou por muitos anos nos palcos e nos bastidores, nas coreografias e cenários. Quadrilha, tambor de crioula, tambor de mina, dentre outros ritmos populares, faziam parte de seu repertório. Além do trabalho como intérprete, produziu vários singles e obras autorais: o primeiro disco foi em 1993.

Lançou ainda o vinil "Cláudio Pinheiro" e o CD "Dom". As gravações no Teatro Arthur Azevedo tinham seu toque em tudo, desde o palco até os bastidores. Seu último trabalho foi em "Ladainha e Canções à São Pedro", em 2022. A composição de Cesar Teixeira, exclusiva para o CD, só podia receber a interpretação de Claudio Pinheiro, que já havia se despedido dos palcos, mas topou registrar a canção.

Em breve o fornecimento de água ficará ainda melhor.

Seguindo o cronograma de investimentos, a BRK realizará obras de interligações e implantação dos sistemas de abastecimento de água na sua região.

FIQUE LIGADO

- As obras deverão causar impactos pontuais no abastecimento e possíveis desvios nas ruas dos bairros;
- As vias onde houverem atuação serão recompostas pela BRK em até 7 dias após a conclusão das obras e com o mesmo tipo de material encontrado anteriormente à intervenção;
- O prazo para restabelecimento do abastecimento será de até 48h após o término da intervenção;

Sistema de abastecimento

De 25/03/24 a 29/03/24

BAIRRO	SA	SERVIÇO	DATA	HORA	PRAZO	ÁREA DE IMPACTO
Santa Terezinha	PL	Levantamento de influência de abastecimento	26/03	8h30 às 15h30	7h	Santa Terezinha, Maiobinha, VL Recanto da Paz, Residencial Pinheiro
Parque Vitória	SJR	Montagem de Escada Interna REL CR04	27/03	8h às 17h	7h	Parque Vitória, Terra Livre, Canudos, Espaço Sideral, Parque São José, Res. Renascer.
Parque Jair	SJR	Interligação e capeamento de Rede PVC Dn50mm para setorização ZM 20B	25/03	8h às 17h	7h	Parque Jair
Parque Jair	SJR	Interligação de Rede PVC Dn50mm para setorização ZM 20B	27/03	8h às 17h	7h	Parque Jair
Parque Jair	SJR	Interligação e capeamento de Rede PVC Dn50mm para setorização ZM 20B	25/03	8h às 17h	7h	Parque Jair
Parque Jair	SJR	Interligação e capeamento de Rede PVC Dn50mm para setorização ZM 20B	27/03	8h às 17h	7h	Parque Jair
Alto do Turu	SJR	Substituição de registro Entrada de módulo 6B	26/03	8h às 17h	7h	Altos do Turu I e II, Res. Renascer, Parque Jair
Lot. Morada Nova	SJR	Interligação de AAB Dn200mm / 150mm	25/03	8h às 17h	7h	Vila Operária, Vila Flamengo, Cafeteira, Res. Safira, Santa Terezinha, Recanto da Paz, Res. Pinheiro, Clarice, Maiobinha (Cond. Bela Cintra Clube e Life, Cond. Village das Águas, Cond. Plaza Norte, Vila Kinne), Sítio Saramanta (Cond. Village do Bosque 3 4 5 6 e 7), Parque dos Rios.
Lima Verde	PDL	Interligação de AAB Dn150mm com ID 032	27/03	8h às 17h	7h	Lima verde, Morada Nova, Res. Safira
Lima Verde	PDL	Interligação de AAB Dn150mm com ID 033	27/03	8h às 17h	7h	Lima verde, Morada Nova, Res. Safira
Kiola	SJR	Capeamento de Rede PVC Dn50mm para setorização ZM 8A e 21A	27/03	8h às 17h	7h	Kiola
Turiúba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	25/03	8h às 17h	7h	Turiúba
Turiúba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	26/03	8h às 17h	7h	Turiúba
Turiúba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	27/03	8h às 17h	7h	Turiúba
Turiúba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	28/03	8h às 17h	7h	Turiúba

TÉCNICO RESPONSÁVEL: CARLOS ADRIANO RAIOL
A obra leva alguns dias, mas os benefícios são duradouros. Contamos com a sua compreensão!

BRK

0800 771 0001 • brkambiental.com.br/maranhao
Saiba mais detalhes sobre nossas obras nas redes
f brkambiental @ brkambiental

ASSINATURA: (98) 99144-5645
COMERCIAL: (98) 99116-1624
oimparcial.com.br



O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL.

FÉRIAS NO VALPARAÍSO

DIVERSÃO
pra todo lado

OLHOU, LIGOU, GANHOU!

Os 5 primeiros assinantes que ligarem hoje, das 9:00 às 11:00, para o telefone (98) 99144-5645, ganha 1 (um) par de ingressos para se divertir no Valparaíso Adventure.

Aberto todos os dias até 31 de janeiro

VALPARAÍSO
adventure park

PROTESTO

Argentinos relembram 48 anos do golpe

Protesto questiona tentativas de revisionismo histórico do governo de Javier Milei, que relativiza assassinatos e perseguições ocorridos durante o regime

CORREIO BRAZILIENSE

Sob o lema “Hoje, mais do que nunca, nunca mais”, dezenas de milhares de argentinos saíram em passeata por Buenos Aires ontem, em lembrança do aniversário do golpe militar que deixou milhares de mortos e desaparecidos, há 48 anos, por todo país, e em repúdio ao governo de Javier Milei, que contesta o tratamento histórico dado à ditadura.

Essa é a primeira manifestação do Dia da Memória, como ficou conhecida a manifestação anual, desde a posse do presidente de extrema direita, cujo discurso é considerado por líderes de organizações de direitos humanos como negacionista acerca dos assassinatos e das perseguições ocorridos durante o regime militar na Argentina, que durou de 1976 a 1983.

Cartazes com frases como “Memória sim, medo não” e “Está tudo guardado na memória” eram carregados

pelos ruas da capital, epicentro da convocação liderada pelo coletivo Mães e Avós da Praça de Maio, que se dedica há décadas a recuperar os filhos e netos de desaparecidos políticos da ditadura. “Os principais civis do terrorismo de Estado continuam, em sua maioria, impunes: são o poder econômico e empresarial do genocídio. Exigimos julgamento e castigo já”, disse Estela de Carlotto, presidente do movimento.

Em mobilização inédita, as principais centrais sindicais do país também se uniram à convocação, em um contexto de severa crise econômica, com 276% de inflação anual e mais da metade dos 46 milhões de argentinos vivendo abaixo da linha da pobreza.

A passeata é a maior em anos e, segundo Adolfo Pérez Esquivel, ganhador do Nobel da Paz de 1980, “é o grito de rebeldia de um povo frente a um governo fascista que quer destruir a pátria”.

Revisionismo histórico

Ao meio-dia, hora da convocação, o governo divulgou um documentário de 13 minutos intitulado Dia da Memória pela Verdade e Justiça Completa, que começa com a entrevista de uma vítima de um movimento guerrilheiro de esquerda nos anos 1970.

O escritor Juan Bautista Yofre, narrador do curta, afirma que a história como é lembrada foi desenhada para responder a interesses econômicos de organizações de defesa dos direitos humanos e dos governos democráticos que sucederam o regime.

Tanto Milei quanto Victoria Villaruel, sua vice-presidente, que é próxima dos militares, questionam o número de desaparecidos, consensualmente aceito por organizações de direitos humanos, de 30 mil vítimas, e afirmam que a cifra real é próxima a 9 mil pessoas.

O ex-guerrilheiro Luis Labraña, sequestrado pelo governo militar, relata no vídeo governista que o número de desaparecidos da ditadura foi uma mentira para levantar dinheiro.

CONSELHO DA ONU

Aprovado cessar-fogo temporário em Gaza

LUCAS PORDEUS LEÓN
AGÊNCIA BRASIL

O Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) aprovou, nesta segunda-feira (25), uma resolução para um cessar-fogo imediato e temporário na Faixa de Gaza. De acordo com o texto, o cessar-fogo deve durar os dias que restam do Ramadã, que é o período do ano sagrado para os muçulmanos, que começou em 10 de março e termina no próximo dia 9 de abril.

Os Estados Unidos (EUA), que vinham vetando resoluções que pediam o cessar-fogo imediato, se abstiveram de votar. A Rússia ainda apresentou uma emenda propondo que o cessar-fogo fosse permanente, mas a medida foi vetada pelos EUA.

A resolução aprovada foi articulada pelos dez membros não permanentes do Conselho, que não tem direito ao veto. São eles Argélia, Equador, Guiana, Japão, Malta, Moçambique, Coreia do Sul, Serra Leoa, Eslovênia e Suíça. Com isso, o texto foi aprovado com 14 votos favoráveis, nenhum contrário e uma abstenção.

O representante da Argélia, Amar Bendjama, comemorou o resultado, ressaltando que finalmente o Conselho de Segurança assumiu sua responsabilidade de promover a paz internacional. “A adoção da Resolução no dia de hoje não é mais que o princípio, não é mais que o primeiro passo para atender às aspirações do povo palestino. Seguimos pendentes do compromisso e do cumprimento da Resolução por parte da potência ocupante de Israel, para que ponham fim ao derramamento de sangue sem

mais condicionantes, que acabe com o sofrimento do povo palestino”, afirmou Amar.

A embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Linda Thomas-Greenfield, argumentou que não votou a favor da resolução porque ela não expressou uma condenação ao Hamas. Além disso, reforçou que um cessar-fogo deve estar condicionado à liberação dos israelenses feitos reféns no dia 7 de outubro. “Estamos convencidos de que era importante que o Conselho se pronunciasse e deixasse claro que o cessar-fogo, qualquer cessar-fogo que tenha esse conflito, passa pela liberação dos reféns”, destacou.

Linda também lamentou que China e Rússia tenham vetado a resolução apresentada pelos Estados Unidos na última sexta-feira (22) que condicionava o cessar-fogo à libertação dos reféns israelenses. De acordo com os representantes da China e Rússia, o texto apresentado pelos EUA era dúbio e não determinava o fim das hostilidades de forma imediata, nem cobrava as responsabilidades de Israel.

Cessar-fogo permanente

Antes da votação, o representante da Rússia no Conselho, Vassily Nebenzia, pediu uma alteração no texto para tornar o cessar-fogo permanente e não apenas durante o período do Ramadã. Ainda segundo o embaixador russo, ele apenas tomou conhecimento de que a trégua proposta não era permanente uma hora antes do início da sessão. “Isso é inaceitável. Todos recebemos instruções para a votação do texto que continha a palavra per-

manente e acreditamos que isso é de fundamental importância. Toda a formulação restante deixa uma parte muito ampla para interpretação, o que poderia permitir a Israel retomar a sua operação militar na Faixa de Gaza a qualquer momento após o término do cessar-fogo”, destacou.

A proposta da Rússia foi rejeitada pelo poder de veto dos Estados Unidos. A proposta de mudança apresentada pelos russos teve três votos favoráveis, incluindo a China, além de 11 abstenções.

França e China

O representante da França no Conselho de Segurança, Nicolas de Rivière, comemorou a aprovação, acrescentando que o país vai trabalhar para um cessar-fogo permanente após o fim do Ramadã. “O Conselho vai ter que se manter mobilizado e de imediato vai ter que colocar mãos à obra. Depois do Ramadã, que termina em duas semanas, vai ter que conseguir um cessar-fogo permanente”, afirmou Nicolas.

A França, assim como EUA, Rússia e China, é um dos membros permanentes do Conselho de Segurança.

O representante da China, Lin Jian, comparou a resolução aprovada hoje com a da semana passada, apresentada pelos EUA e vetada por China, Rússia e com voto contrário também da Argélia. “Se se comparam os dois projetos, é possível ver a diferença. O projeto atual é inequívoco. Dá instruções e demanda um cessar-fogo imediato sem condicionantes, enquanto o anterior fixava condições prévias ao cessar-fogo” destacou.

JUSTIÇA

Por unanimidade, STF mantém prisão de suspeitos por morte de Marielle

FELIPE PONTES
AGÊNCIA BRASIL



Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta segunda-feira (25) manter a prisão dos três suspeitos de planejarem o crime e mandarem matar a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes. Os assassinatos ocorreram em 2018.

Os ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux seguiram o voto do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo e que determinou a prisão preventiva dos três no domingo (24).

A ordem de prisão foi analisada de modo virtual, em sessão de julgamentos de 24h que começou nos primeiros momentos desta segunda-feira (25).

Na decisão, Moraes escreveu haver “fortes indícios de materialidade e autoria” do planejamento do assassinato pelos três presos, além de manobras para encobrir a autoria do crime e atrapalhar as investigações. Além do relator, o único a apresentar um voto por escrito foi Dino. Ele escreveu que as prisões preventivas se justificam diante de um “ecossistema criminoso” que teria sido montado dentro do Poder Público para encobrir a autoria do crime.

Os ministros seguiram parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), segundo o qual se os três “permanecem em liberdade, continuarão a obstruir os trabalhos de Polícia Judiciária, valendo-se do poderio econômico de que dispõem e dos contatos com as redes ilícitas existentes no Município do Rio de Janeiro”.

Entenda

Os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão e o delegado da Polícia Civil Rivaldo Barbosa foram detidos na manhã de domingo (24) durante a Operação Murder Inc e foram levados pela Polícia Federal para Brasília, onde chegaram por volta das 16h.

No caso de Chiquinho Brazão, que é deputado federal, a Constituição Federal prevê que sua prisão deve ser apreciada pelo plenário da Câmara dos Deputados, que poderá mantê-lo preso ou soltá-lo. A data da sessão ainda não foi anunciada, mas deverá ocorrer nos próximos dias.

A principal motivação do assassinato de Marielle e Anderson, revelada no relatório de investigação da PF, envolve a disputa em torno da regularização de territórios no Rio de Janeiro. Em coletiva de imprensa, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que as investigações policiais levaram ao esclarecimento completo sobre quem são os mandantes dos crimes, além dos executores e os intermediários.

Marielle e Anderson foram assassinados a tiros, em um cruzamento na região central do Rio de Janeiro, em março de 2018, enquanto se deslocavam de carro após uma agenda de trabalho.

Defesa

Em entrevista ao sair da Superintendência da PF no Rio de Janeiro, o advogado de Domingos Brazão negou que ele tivesse qualquer relação com Marielle ou participação no assassinato da vereadora. “Ele é inocente e não tem nada a ver com isso”, afirmou o advogado Ubiratan Guedes. A Agência Brasil entrou em contato com a defesa de Rivaldo Barbosa e aguarda retorno. A defesa de Chiquinho Brazão ainda não respondeu aos pedidos de comentário. Em 20 de março, depois que a acusação de ser o mandante vazou na imprensa, o deputado Chiquinho Brazão divulgou uma nota em que disse estar “surpreendido pelas especulações” e afirmou que o convívio com Marielle sempre foi “amistoso e cordial”.

SÃO LUÍS

Bairros vivem a Procissão do Fogaréu

A Comunidade Nossa Senhora da Consolação da Paróquia do Anil, realiza a 4ª edição da Procissão do Fogaréu nos bairros Santa Cruz, Vera Cruz, Radional e Divinéia

PATRÍCIA CUNHA

Em várias partes do Brasil e do Maranhão, estão sendo realizadas a procissão do fogaréu, uma das manifestações mais emblemáticas da Semana Santa, que é quando é encenado o momento em que os soldados romanos saem a procura de Jesus Cristo para prendê-lo e crucificá-lo. Nesta ocasião, todas as luzes da cidade são apagadas, sendo a única iluminação a das lamparinas que são carregadas por milhares pessoas durante a procissão.

Em São Luís, a Comunidade Nossa Senhora da Consolação da Paróquia do Anil, realiza nesta terça-feira, 26, a 4ª edição da Procissão do Fogaréu nos bairros Santa Cruz, Vera Cruz, Radional e Divinéia, em São Luís.

A concentração está programada para iniciar às 19h, com a procissão iniciando às 19h30, saindo da porta da igreja Nossa Senhora da Consolação, localizada na Santa Cruz. O per-

curso seguirá até a fachada da Igreja São José Operário, no Vera Cruz. Em seguida, prosseguirá em direção à fachada da Igreja Nossa Senhora Aparecida, no Radional, e por último, rumará em direção à Igreja Senhor Bom Jesus, na Divinéia, para finalizar a programação retornando à Igreja Nossa Senhora da Consolação, onde acontece o ato da prisão de Jesus Cristo.

Na Procissão do Fogaréu, os participantes (farricocos, personagens que representam os soldados romanos em perseguição a Cristo para a crucificação, com máscaras e tochas) recordam o momento dramático na vida de Jesus, até a prisão Dele no Horto das Oliveiras.

O caminho é iluminado por tochas, enquanto os tambores ecoam, acompanhando cerca de 40 pessoas, que carregam as chamas pelas ruas dos bairros. Esta procissão, integrante da programação religiosa da Semana Santa, representa um misto de fé e teatro, renovando os fiéis que participam deste marcante momento da

Igreja Católica.



Vivência do Tríduo Pascal



A Procissão do Fogaréu prepara os fiéis para a vivência do Tríduo Pascal. Por todo o país, as expressões de fé e religiosidade popular marcam a Semana Santa. Essa celebração é parte da tradição pascal de realizar eventos que relembram a crucificação de Jesus. Era realizada no período imperial, com incentivo de Dom Pedro II.

O fogaréu foi estabelecido no Brasil em 1745, em Goiás, mas historiadores apontam que a procissão remonta ao Século XVIII. A história conta que essa tradição subsiste na cidade de Sevi-

lha, na Espanha. Foi uma herança cultural trazida pelos ibéricos, consolidando-se na cultura popular e se espalhando por todo o Brasil.

Em Caxias

Patrimônio cultural, a tradição da procissão é realizada há 20 anos em Caxias. A encenação criada pelo ativista cultural Léo Barata, inicia-se com um primeiro ato que representa a Santa Ceia, encenado no Adro da Catedral da Igreja Católica Caxiense. Em seguida, outros atos são encena-

dos em frente ou no passeio de algumas edificações do acervo arquitetônico do perímetro ao centro histórico de Caxias. Uma multidão de pessoas, composta de fiéis, turistas e moradores locais, assistem ao espetáculo marchando juntamente aos farricocos. Não foi informado o dia da procissão em Caxias. Ontem (25), o perfil @jornaldomeiodiafm_caxias colocou um anúncio convidando pessoas que queiram fazer o papel de farricoco, personagens que representam os soldados romanos.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

A história dos carros da Presidência da República



O Portal do Trânsito pesquisou e trouxe os principais carros utilizados pela Presidência da República, bem como a importância na história.

Você conhece a história da frota dos carros utilizados pela Presidência da República? Ela começa no início do século 20, em 1907 por meio de 13 automóveis enviados pela fabricante francesa Charron, Girardot & Voigt (C.G.V.). O automóvel possuía gasolina de 4 cilindros e 24 cavalos. Outro destaque dos modelos utilizados pela Presidência da República, na época, foi o Renault Type CB town Car.

O primeiro automóvel a participar de uma cerimônia de posse foi o Packard, em 1922, pelo então presidente Artur da Silva Bernardes. Logo depois vieram os modelos KB Conversível e Cadillac Derham.

Até que em 1952, encomendado pelo presidente Getúlio Vargas, chegou ao Brasil o modelo Rolls-Royce Silver Wraith. A utilização do modelo aconteceu em cerimônias de posse da Presidência da República, ou em datas comemorativas. Por exemplo, o 7 de setembro – data da Independência do Brasil.

Para este modelo, duas unidades vieram da Inglaterra. Diversas autoridades políticas e chefes de estado já estiveram neste automóvel, como a Rainha Elisabeth II, o presidente da França Charles de Gaulle, o astronauta Yuri Gagarin e a Miss Universo 1963 Ieda Maria Vargas. Já na década de 1960, a Presidência da República escolheu o modelo Willys Itamaraty Executivo como automóvel oficial.

Carros nacionais oficiais

Nas décadas seguintes, alguns modelos nacionais se tornaram carros oficiais da Presidência da República. Em primeiro lugar, dois modelos nacionais da Ford foram escolhidos: Landau e o Galaxie. Os carros tinham câmbio automático, de 3 velocidades e comandos internos nos retrovisores.

Em contrapartida, outros modelos mais modernos vieram na sequência, como o Ford Lincoln Town Car, o Chevrolet Opala Diplomata, o Chevrolet Omega, o Ford Edge e o Ford Fusion. Por fim, em janeiro de 2024, a Presidência da República recebeu o modelo BYD Tan, um carro 100% elétrico, para ser utilizado durante 1 ano em forma de comodato. O automóvel conta com dois motores elétricos, bateria de 86,4 kWh e autonomia de 309 km. E aí, gostou da história dos carros oficiais da Presidência da República? Conte para nós!

Fonte:portaldotransito.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (lei n. 9.503/97)

Art. 30. Todo condutor, ao perceber que outro que o segue tem o propósito de ultrapassá-lo, deverá:

I – se estiver circulando pela faixa da esquerda, deslocar-se para a faixa da direita, sem acelerar a marcha;

II – se estiver circulando pelas demais faixas, manter-se naquela na qual está circulando, sem acelerar a marcha. Parágrafo único. Os veículos mais lentos, quando em fila, deverão manter distância suficiente entre si para permitir que veículos que os ultrapassem possam se intercalar na fila com segurança.

A VIOLÊNCIA DO TRÂNSITO TEM JEITO, é só as autoridades implementarem os remédios eficazes: Educação para o Trânsito, Fiscalização ampla e rigorosa e uma boa Infraestrutura das vias.

- Facebook: campanha SosVida
- Instagram: sosvidapaznotransito
- X:@valorizacaovida

São Luís, terça-feira, 26 de março de 2024

CAMPEONATO MARANHENSE

Moto, Tuntum e Pinheiro de olho em uma vaga

As três equipes ainda disputam a última vaga para a segunda fase do Campeonato Maranhense 2024. O Papão encara na última rodada o MAC, no clássico Maremoto

Moto Club, Tuntum e Pinheiro ainda disputam a última vaga para a segunda fase do Campeonato Maranhense 2024.

O Papão encara na última rodada o Maranhão Atlético Clube, no clássico Maremoto, no dia 2 de abril, próxima terça-feira, às 19h, no Estádio Castelão.

Moto Club

Uma vitória e uma combinação de resultados pode deixar o Moto tranquilo na classificação e seguir na próxima fase da competição.

Mas uma derrota ou até mesmo um empate pode acabar com as esperanças motenses. O Papão terá mais e uma semana para se preparar para a partida.

Tuntum

Já o Tuntum tem o mesmo número de pontos do Moto. Ambos tem 16 pontos, mas o Papão segue no G4 por conta do saldo de gols.

O time rubro-negro tem saldo negativo de 5 gols, enquanto o Tuntum tem saldo negativo de 7 gols.

Caso vença o Cordino, também na próxima terça-feira (2 de abril), às 19h, no Estádio Rafael Seabra, e o resultado entre Moto e MAC seja um empate ou uma derrota do Papão, o time do interior se classifica, pois vai a 19 pontos, superando o rival.

Caso ambos vençam, mas o Tuntum faça um placar elástico, a equipe também pode se classificar.

Pinheiro

A situação mais complicada e pouco provável é a do Pinheiro. O Búfalo da Baixada tem 13 pontos e saldo positivo de 1 gol. A equipe tem que vencer o Chapadinha, adversário direto na luta contra o rebaixamento, e torcer para Moto e Tuntum perderem seus jogos.

O time da Baixada chegaria a 16 pontos, com saldo positivo de gols, sendo que seus respectivos adversários tem saldos negativos.



AUTOMOBILISMO

Com direito a pódio, maranhense começa bem na F4 Brasil

Um fim de semana especial para o piloto maranhense **Ciro Sobral**, que estreou em grande estilo na terceira temporada da Fórmula 4 Brasil, principal categoria-escola em monopostos do automobilismo nacional. Nas três corridas válidas pela 1ª etapa da F4 Brasil, realizada no Autódromo Velocitta, em Mogi Guaçu, no interior de São Paulo, o jovem de 16 anos mostrou talento e arrojo para conseguir bons resultados e assumir a 4ª colocação na classificação geral. O melhor desempenho do piloto da TMG Racing foi um segundo lugar na prova 2.

Na primeira prova da etapa, realizada na manhã de sábado (23), **Ciro Sobral** largou em 9º no grid e impôs um bom ritmo de corrida desde o início. O maranhense conseguiu fazer algumas boas ultrapassagens, mas, na parte final, acabou rodando. No fim, terminou na 9ª colocação.



Na corrida 2, o maranhense largou na pole, mas a liderança durou apenas algumas curvas. Na sequência, **Ciro** foi ultrapassado por **Ethan Nobels**, da equipe Cavaleiro. Na segunda colocação, o piloto da TMG Racing bem que tentou reassumir a ponta, mas Nobels se segurou para vencer. Mesmo assim, segundo lugar garantido para o representante do Maranhão na F4 Brasil.

No domingo (24), uma prova de muita recuperação para **Ciro Sobral** debaixo de muita chuva no Autódromo Velocitta. Após largar em 10º, o maranhense escalou o pelotão com ultrapassagens arrojadas para terminar no Top 5 da corrida. “Estou muito contente com a minha progressão do fim de semana. A primeira corrida, apesar de ter terminado em 8º, tive um ritmo muito forte. As ultrapassagens que eu fiz foram muito boas, mas, infelizmente, tiveram uns incidentes que fugiram do meu controle. Já na segunda corrida, terminei em segundo lugar, já conseguindo o meu primeiro pódio na categoria e, no domingo, fiz minha primeira corrida na chuva, largando de 10º e cheguei em 5º. O mais importante é que sempre com um ritmo muito forte, fiz boas ultrapassagens, boas defesas e isso me deixou muito contente. Estou agora em 4º lugar no campeonato e estou na briga. Vejo um potencial para evoluir muito grande, e fico confiante e feliz com isso. Espero ir pra cima para brigar pelo campeonato”, afirmou o piloto maranhense da TMG Racing.

Etapas

A próxima etapa da Fórmula 4 Brasil será no mês de abril no Autódromo de Interlagos, localizado na Zona Sul de São Paulo. O ‘templo do automobilismo brasileiro’ receberá três etapas do calendário: entre 20 e 21 de abril; nos dias 2 e 3 de novembro, pela segunda vez como preliminar da Fórmula 1, e fecha a temporada nos dias 14 e 15. A temporada 2024 tem previsão de passar por seis circuitos diferentes, fato inédito na história do Fórmula 4 Brasil. A maior novidade será a inclusão de etapa a ser disputada na Argentina, nos dias 5 e 6 de outubro. O campeonato também vai passar pelo Planalto Central: Goiânia receberá novamente a Fórmula 4 Brasil entre 27 e 28 de julho, na semana de comemoração do aniversário de 50 anos do Autódromo Internacional Ayrton Senna, enquanto Brasília será o cenário da categoria-escola nos dias 23 e 24 de novembro.

Calendário (Etapa / Data / Local)

- 1ª – 24/03 – Velocitta (SP)
- 2ª – 21/04 – Interlagos (SP)
- 3ª – 30/06 – Velocitta (SP)
- 4ª – 28/07 – Goiânia (GO)
- 5ª – 06/10 – Argentina
- 6ª – 03/11 – Interlagos (SP)
- 7ª – 24/11 – Brasília (DF)
- 8ª – 15/12 – Interlagos (SP)

ESPANHA X BRASIL

Vini Jr chora ao falar luta constante contra racismo



Um jogo com protagonista bem definido antes mesmo de a bola rolar: **Vini Jr.** A partida entre Brasil e Espanha acontece nesta terça-feira (26), às 17h30 (de Brasília), no Santiago Bernabéu.

Seja por jogar em casa no Santiago Bernabéu, seja pela relevância que tem na seleção brasileira, seja, principalmente, pelas ações antirracistas, o camisa 7 terá os holofotes voltados para ele no amistoso entre Espanha x Brasil, terça-feira, em Madri. Justamente por isso, foi **Vini** quem deu coletiva nesta segunda, no CT do Real.

O painel com a logo da CBF em preto e branco e o slogan “uma só identidade” evidenciavam que a partida tem demandas além das esportivas. E a voz de **Vinicius** deixou a mensagem evidente. “É cada vez mais triste. Cada vez eu tenho menos vontade de jogar” “Acredito que seja muito triste tudo que eu venho passando a cada jogo, a cada dia, a cada denúncia vai aumentando. É muito triste, não só eu, mas todos os negros que sofrem no dia a dia. O racismo verbal é minoria perto de tudo que os negros passam no mundo”. Meu pai sempre teve dificul-

dade por ser negro. Entre ele e um branco, sempre vão escolher um branco. Tenho lutado bastante por tudo que tem acontecido comigo. É desgastante por estar meio sozinho. Já fiz tantas denúncias e ninguém é punido, nenhum clube é punido. A cada dia, luto por todos que passam por isso. Se fosse só por mim e pela família, não sei se continuaria. Mas fui escolhido para defender uma causa bem importante e que eu estudo a cada dia para que no futuro meu irmão de cinco anos não passe pelo que estou passando”.